

## **Manuel Maria Cordovil**

Meu pai, ele é, e será,  
Amá-lo-ei e sempre o farei,  
Nada em ti mudarei,  
Um ser assim especial o tempo jamais trará,  
Elegante e sábio te tornaste,  
Lindo e honesto, a mim me ensinaste,

Meu mestre, por educação e solução,  
Amas todos, por devoção,  
Ris para a vida e ela devolve-te em emoção,  
Iniciou-te a energia e a dor,  
Ao longo de todos os tempos, em que estiveres, mostra a todos esse teu amor,

Caminhas para a perfeição  
Onde vais, ninguém sabe, nem imaginam,  
Rumo à experiência todos alinham,  
De barro a homem, de beleza à destruição,  
Original todos nós já nascemos,  
Vives imperfeito no ser perfeito,  
Iludes-te em tudo e no que não temos,  
Longe está a teia, aquela que está feita, a que foi bem feita....

*Manuel Cordovil*  
*2006(Anos do meu Pai)*